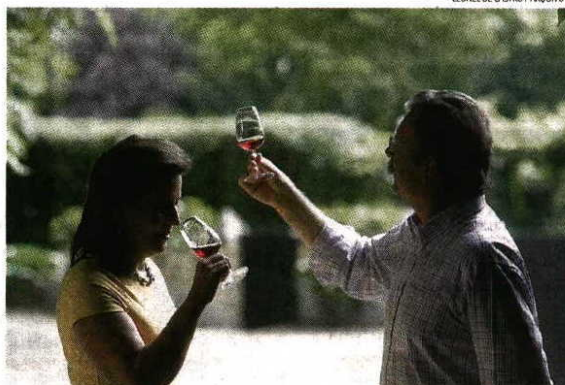


Douro

Fim-de-semana registou recorde de turistas

LEONEL DE CASTRO / AROUJO JN



Visitantes mais tempo no Douro: 140 mil dormidas actuais podem ser 600 mil em 2015

→ O fim-de-semana prolongado registou a maior enchente de sempre no Douro. As 2500 camas disponíveis esgotaram por completo e houve quem dormisse no carro. Um sinal de que a região é cada vez mais atractiva.

A entusiasmada revelação foi feita, ao JN, por António José Teixeira, presidente da Rota do Vinho do Porto, à margem da festa de domingo à noite, em que foram apresentados 23 novos associados. "Este fim-de-semana não houve uma única cama livre em toda a região, os restaurantes estiveram completamente esgotados, a Régua esteve cheia de gente e até assisti, nesta cidade, a pessoas que dormiram dentro dos carros e na estação de comboios", disse.

Os operadores confirmam a enchente do fim-de-semana. O restaurante DOC, na Folgosa do Douro, Armamar, foi pequeníssimo para a procura. "De sexta a segunda-feira recebemos uma média de 200 clientes por dia", contabilizou o chefe Rui Paula, lamentando ter deixado de atender "cerca de 900 pessoas".

Na unidade de turismo de habitação do Casal de Tralhariz, em Carrazeda de Ansiães, Pedro Coelho, teve mais uma casa cheia. "Correu muito bem, na segunda-feira da semana passada já tinha as marcações feitas", sublinhou, satisfeito. Mas a placa "lotação esgotada" foi colocada muito mais cedo no hotel rural da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, Sabrosa. "Já tínhamos este fim-de-semana completo há mais de um mês", avançou uma fonte ligada à unidade hoteleira. Celeste Pereira, da empresa de animação turística "Green Grape", apercebeu-se de gente que no fim-de-semana andou "desesperadamente à procura de quarto".

Esticar o sucesso

As vindimas são o maior atractivo do Douro. Os visitantes procuram participar nos trabalhos da recolha das uvas, lagaradas, pro-

vas de vinhos e passeios pelas quintas. O momento alto deste fim-de-semana foi o baile de gala das vindimas que decorreu na Casa do Douro juntando figuras do jet-set nacional.

A grande procura do fim-de-semana "é a resposta de uma região que está a acordar", sublinhou Teixeira, admitindo que "a única forma de o Douro se tornar um destino turístico - que ainda não é - passará pelo funcionamento em rede dos operadores". E na opinião do chefe da Estrutura de Missão do Douro, Ricardo Magalhães, o reforço da Rota do Vinho do Porto, só beneficia uma região que precisa de "parceiros cada vez mais fortes" para a projectar em todo o Mundo.

O próximo passo da Rota é lutar por manter a ocupação das unidades turísticas durante todos os fins-de-semana e dias úteis. "Para isso temos de ser inovadores e conseguir chamar pessoas em alturas improváveis, do ponto de vista do turismo", disse Teixeira, que também ambiciona aumentar o interesse por zonas do Douro mais afastadas do eixo Lamego-Régua-Vila Real, onde se concentra a maior procura. **EDUARDO PINTO**

De 60 a 1100 euros por noite

■ Para todas as bolsas

A oferta turística do Douro dá para todas as bolsas. Por noite e em quarto duplo, os preços vão dos 60 euros no turismo de habitação do Casal de Tralhariz, em Carrazeda, aos 1100 euros na Quinta da Romaneira dos Sonhos, em Alijó.

600 000

Dormidas

por ano é a meta que responsáveis no Douro esperam vir a conseguir atingir até 2015. Actualmente são 140 mil.